



*Entre Poesias, Poemas &
Crônicas... Canto!*

Por
Leandro Souza

(Edição 2ª)

*Entre Poesias, Poemas &
Crônicas... Canto!*

Escrito por:

Leandro Souza

Revisado e Comentado por: *Rafael Barbosa*

Comentado por: *Rivalquíria Souza e Felícia Alcântara*

Arte: *Leandro Souza*

Índice

Comentário de Maria Rivalquíria	05
Comentário de Rafael Barbosa	06
Comentário de Felícia Alcântara	07
Retrato / Canto	08
Fotos do Autor	09
Amar / Busca / Eu mesmo	10
Eu, mundo / Te amo / Labirinto Familiar	11
Sapatos	12
Angústia / Partida / Ah...	13
Três Pães	14
Ilustração Três Pães	15
Sonhos / Amor conto I / Amor conto II	16
Despedida / Letras / A difícil arte de escrever / Um no outro / Perda	17
Medo / Instantes / Outro alguém / Análise	18
Heaven is in your eyes / Us	19
Seis Elementos / Mãe I / Ieshua / Paixão	20
Final I / Final II / Luar	21
Cordel do tal amor	22
Cordel do tal amor II	23
Como vais lembrar de mim / Utopia Matrimonial	
Florilégio Pessoal	24
Distorcido / Êxodos / Infância	25
Meus eus / Começos / Paradoxo Existencial	26
Vela / Traído	27
Amar, amém / Eu sou mar	28
Mortos / Meu quarto / Choramos todos os dias	29
Zumbi / Paradoxo universal	30
Vazio / Coisas belas da vida	31
Mãe II	32
Doído / Sonâmbulo / Marcas / Chuva	33
Lembranças / Bem-me-quer. / As águas de mim	34
Que dure / sinfonia da vida	35
Palavras / Consolo / Esperança	36
Traição / Quase nada	37
Um pouco mais de mim	38
Sobre o autor	39

COMENTÁRIOS:

Sobre o autor:

Eu sou suspeita para falar sobre o escritor Leandro Souza, pois o amo muito e o admiro bastante. Desde pequeno ele desenvolveu este dom de escrever, criar, desenhar... Desenvolveu tão bem que quando tinha oito anos saiu no "Diarinho" com seus gibis muito criativos e bem feitos para sua idade. Hoje como estudante de Letras na Universidade Católica de Pernambuco desenvolveu mais ainda seu Dom de escrever. Tenho certeza de que será um escritor reconhecido em todo Brasil por suas obras e talento.

Sobre a poesia 'Retrato':

A poesia "Retrato" do autor Leandro Souza retrata seu íntimo ser. Ele escreve com sentimento, amor e criatividade. Ele tem uma forma única de escrever típicos dos autores contemporâneos. Tem um Dom Maravilhoso que lhe foi dado por Deus e que ele desenvolveu muito bem. Seus livros e poesias são maravilhosos e nos dá mais sede de ler o que ele escreve. Eu amo suas obras e recomendo a todos que tem um bom gosto para leitura.

Com Amor e carinho:

Maria Rivalquíria de Souza Silva – Formada em Letras com Espanhol pela Universidade FAFIRE. Professora de Espanhol, português, literatura, redação e artes. Irmã mais velha do autor.

Sobre o autor:

Simpático, calmo, inteligente, faz o impossível para fazer alguém sorrir e a alegria está sempre estampada em seu rosto. Menino, amigo, professor, cozinheiro, poeta e conselheiro, são características básicas que o acompanham em seu dia-a-dia. Está sempre pensando em progredir e diz: "O céu pra mim é o limite." Com suas fascinantes obras, Leandro Souza transparece uma ótima sensação que nos faz penetrar, vivenciar cada momento proporcionado pela leveza com que ele escreve. Pelas suaves palavras que o poeta Leandro Souza expressa em suas obras, posso compará-lo com a poetiza Cecília Meireles que também nos faz sentir-se acolhidos e lisonjeados.

Sobre a poesia "Eu sou mar":

Com sua poesia "Eu Sou Mar", Assim como a cantora Maria Bethânia (uma de suas musas inspiradoras), Leandro Souza reflete a paixão e a proximidade que ele tem com o mar. O mar o faz relaxar, pensar e o inspira para que ele possa desenvolver com mais leveza e carinho suas obras. Recomendo-as para todos que desejam ingressar no fantástico mundo das letras ou para quem simplesmente tem o hábito de ler.

Rafael Barbosa da Silva – Estudante do Curso de Letras pela Universidade Católica de Pernambuco.

Poesia Amar

“Eita sentimento complicado esse de amar
Que consome o coração e corroe a alma
Nos leva para outro mundo, de incertezas, tristezas, um mar que
nunca acalma.
Se apaixonar e prender-se ao outro, morrer no outro, viver de outro.
Uma noite que não termina sentimento nebuloso, céu sombrio de sol
fugido.
Amar é procurar um refugio não existente, é viver carente, é não
sair da mente, é morrer de repente.”

Comentários

Você já tentou definir o amor? Se sim, não tenha medo, você certamente não foi, e nem será o único a querer desvendar os segredos deste sentimento adorável, mas tão complicado de se lidar. Mas quer entendê-lo de fato, e saber como este desassossego confortante pode nos dominar? Simplesmente o sinta! "Se apaixonar é prender-se ao outro, morrer no outro, viver de outro." Só mesmo amando, sentindo, para saber o que uma paixão pode despertar em nossa vida. É uma força estranha, que nos arrebatava sem nosso consentimento, que nos domina por inteiro sem nos oferecer qualquer apoio. Só quem o já sentiu, entende o que Leandro Souza soube expressar fielmente e tão lindamente através de palavras. Uma bela e apaixonante poesia que nos mostra a agonia e a delícia de saber amar.

Felícia Alcântara – Formada em Letras com Inglês pela Universidade Católica de Pernambuco.

Entre Poesias, Poemas & Crônicas... Canto!

Retrato

Num futuro não muito distante,
Tão concreto e tão abstrato,
Não serei mais eu matéria viva, retrato.

Um fato já consumado;
Uma imagem pregada na parede.

Uma vida já antes vivida,
Serei apenas lembrança.
E, para os que ainda almejem rever-me, esperança.

Um vento suave no rosto;
Caminhos já percorridos.

Uma garrafa de vinho vazia,
Um gosto nunca mais sentido,
Um coração sem pulsações, abatido.

Um perfume que já não cheira;
Uma dor que não mais se sente...

... assim um dia serei eu, retrato, SOMENTE!
(Leandro Souza)

Canto

Eu canto minhas dores no tocar de meu saber.
Canto o que só eu sei e o que ninguém mais vê.
As amarguras de minha alma, os desejos de meu ser;
Canto o que agora é, e o que já se passou.
Choro o que ainda há por vir... Canto o vento efêmero que sou.
(Leandro Souza)



Fotos do Autor Ilustrando: "Retrato"



Amar

Êta sentimento complicado esse de amar
Que consome o coração e corroe a alma
Nos leva para outro mundo, de incertezas, tristezas, um mar que
nunca acalma.
Se apaixonar é prender-se ao outro, morrer no outro, viver de outro.
É uma noite que não termina, sentimento nebuloso, céu sombrio de
sol fugido.
Amar é procurar um refugio não existente, é viver carente, é não
sair da mente, é morrer de repente.
(Leandro Souza)

Busca

Num mundo cheio de mistérios, onde a dúvida e a incompreensão
reinam,
Cá estou eu preso no sentimento de existir.
Que gaiola maldita essa da existência, me sinto em plena demência,
na burrice de estar aqui.
Minha alma inconstante, inquieta e insaciável; rola de um canto a
outro na cama do imperguntável.
Os olhos abrem na busca de respostas, numa insônia interminável.
Num talvez imaginário, de um corpo saturado, de alma enamorada
numa busca do impossível.
(Leandro Souza)

Eu mesmo

Vivo sobre um fio prestes a cair
Falta-me um empurrão teu para eu me decidir.
(Leandro Souza)